Peregrinos desafiados a olhar para o exemplo insuperável de Maria, para serem agentes de paz



Peregrinos desafiados a olhar para o exemplo insuperável de Maria, para serem agentes de paz

Neste dia mundial da paz, reitor do Santuário desafiou os peregrinos a assumirem o virar de página do calendário no acolhimento dos dons de Deus, concretizado em gestos concretos de amor.

Na homilia deste domingo em que a Igreja celebra a solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, o reitor do Santuário exortou os peregrinos a tomarem o exemplo de Nossa Senhora para encetarem as mudanças de vida necessárias para serem instrumentos de paz no mundo.

A partir da liturgia deste primeiro dia do janeiro, o presidente da celebração começou por destacar a bênção enunciada logo na primeira leitura.

"Esta bênção, prescrita por Deus a Moisés, é composta por três invocações do nome de Deus, em crescendo, a cada uma das quais correspondem pedidos: (...) de proteção, da graça e da paz, (...) que é a síntese de todos os dons e bênçãos de Deus e que pedimos especialmente neste o primeiro dia do ano", disse o presidente da celebração, ao apresentar a paz também como responsabilidade e dever de cada cristão.

“O olhar benevolente e misericordioso de Deus sobre nós é fonte das suas bênçãos e das suas graças e é isso que nos enche de confiança no início deste ano de 2022”, acrescentou, apresentando Maria com intercessora dos dons e das graças de Deus.

“É por ela que recebemos o dom supremo de Deus: o Seu Filho Jesus Cristo, que se fez homem e que é a nossa paz”, afirmou o padre Carlos Cabecinhas, com referências à segunda leitura e ao evangelho proclamados.

Por fim, o sacerdote exortou os peregrinos a acolher as bênçãos de Deus, “transformando-as em gestos concretos de amor, partilha e de paz, abrindo o coração, acolhendo o Senhor que vem”, assumindo “uma maior atenção a Deus e ao Seu lugar na nossa vida”. Para tal, apresentou o “exemplo insuperável de Maria, que tornou possível o milagre do Natal com a sua total disponibilidade à vontade de Deus, expressa no seu sim sem reservas”.

“É como Maria que somos convidados a acolher as bênçãos de Deus e a aprender o que significa ter o coração aberto para que Deus derrame sobre nós as suas bênçãos, no início deste novo ano. Não é por mudar a página do calendário que algo se transforma na nossa vida, mas este virar de página é um desafio a deixarmo-nos tocar por Deus, para que efetivamente este novo ano seja melhor”, concluiu.

A celebração terminou com o gesto de osculação do Menino Jesus, durante o qual foram recolhidas ofertas que têm como destino a obra social das Criaditas dos Pobres.

Às 15h00, também na Basílica da Santíssima Trindade, tem lugar a celebração da Missa deste primeiro dia do ano, com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. A Procissão Eucarística, prevista para depois desta celebração, foi cancelada, mantendo-se a recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições, pelas 16h00, e a oração de vésperas, pelas 17h30, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

---

www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-desafiados-a-olhar-para-o-exemplo-insuperavel-de-maria-para-serem-agentes-de-paz